

Projeto CPF de Salobo avança para fase de execução

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026 – A Vale S.A. (“Vale” ou “Companhia”) informa que sua subsidiária Vale Base Metals Ltd. (“VBM”) está prosseguindo com o projeto de Flotação de Partículas Grossas (Coarse Particle Flotation – “CPF”) em seu Complexo de Cobre Salobo, no Pará.

A VBM espera iniciar a operação no primeiro semestre de 2028, aproximadamente um ano antes do cronograma original. O cronograma revisado reflete iniciativas de otimização do projeto e melhorias na execução implementadas, que também contribuem para uma melhoria dos retornos do projeto.

Espera-se que o projeto adicione 6 milhões de toneladas à capacidade anual de processamento de minério da planta de Salobo, elevando a capacidade total para 42 milhões de toneladas por ano. A produção anual de cobre deverá aumentar em até aproximadamente 30 mil toneladas contidas em concentrado, que conterá também cerca de 15 mil onças de ouro como subproduto, fortalecendo ainda mais o perfil de produção de Salobo após recordes de produção alcançados em 2024 e 2025.

Adicionalmente, a Wheaton Precious Metals (“Wheaton”) concordou em pagar US\$ 40 milhões à VBM para financiar parcialmente os investimentos relacionados ao projeto. Os recursos serão desembolsados em duas parcelas de US\$ 20 milhões, vinculadas ao atingimento de marcos do projeto. A VBM e a Wheaton acordaram realizar esses pagamentos em substituição a futuros pagamentos por marcos previstos no atual contrato de streaming de Salobo, os quais poderiam exigir que a Wheaton realizasse pagamentos anuais de até US\$ 8 milhões ao longo de um período de 10 anos, caso um plano de lavra de maior teor fosse implementado.

A VBM revisou o plano do projeto CPF e simplificou seu escopo, reduzindo a estimativa de CAPEX para aproximadamente US\$ 215 milhões, ante a projeção inicial de US\$ 225–275 milhões. Considerando os recursos aportados pela Wheaton, o desembolso de capital da VBM deverá ser de aproximadamente US\$ 175 milhões⁽¹⁾.

O Projeto CPF integra o pipeline de crescimento de cobre da VBM no Brasil, apoiado por uma base mineral de mais de 53 milhões de toneladas de cobre contido em reservas e recursos minerais, incluindo recursos inferidos.

A estratégia de crescimento da Companhia tem como meta elevar a produção de cobre para aproximadamente 700 mil toneladas por ano até 2035, apoiada principalmente por sua base de recursos e pipeline de projetos no sistema de Carajás, onde a VBM possui uma relevante presença operacional e infraestrutura instalada. Essas operações e projetos têm a vantagem de estarem localizados próximos a complexos minerários já estabelecidos, instalações de processamento, infraestrutura logística e de energia, proporcionando uma trajetória de desenvolvimento com elevada eficiência de capital.

Marcelo Feriozzi Bacci
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Para mais informações, contatar:

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra: pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual – Form 20F da Vale.

⁽¹⁾ Considerando uma taxa de câmbio de R\$ 5,20/US\$.

Salobo CPF project advances to execution phase

Rio de Janeiro, August 12, 2026 – Vale S.A. (“Vale” or the “Company”) informs that its subsidiary Vale Base Metals Ltd. (“VBM”) is proceeding with the Coarse Particle Flotation (“CPF”) project at its Salobo Copper Complex in Pará, Brazil.

VBM expects start-up in 1H2028, approximately one year ahead of original schedule. The revised timeline reflects project optimization initiatives and execution improvements implemented, which also supports enhanced project returns.

The project is expected to add 6 million tonnes to the Salobo plant’s annual ore processing capacity, bringing overall processing capacity to 42 million tonnes per year. Annual copper production is projected to increase by up to approximately 30,000 tonnes contained in concentrate, which will also carry approximately 15,000 ounces of gold as by-product, further enhancing Salobo’s production profile following record output in 2024 and 2025.

In addition, Wheaton Precious Metals (“Wheaton”) has agreed to provide US\$ 40 million to VBM to partially fund the capital associated with the project. Payments will be made in two separate US\$ 20 million installments tied to project milestones. VBM and Wheaton have agreed to these payments in lieu of future milestone payments under the existing Salobo streaming agreement between the two companies, which would have required Wheaton to potentially make annual payments over a 10-year period of up to US\$ 8 million, if a high-grade mine plan was implemented.

VBM has reviewed the CPF project plan and simplified its scope to support a lower capex estimate of approximately US\$ 215 million, down from the initially projected US\$ 225–275 million. Considering Wheaton’s funding, VBM’s capital expenditure is expected to be approximately US\$ 175 million⁽¹⁾.

The CPF Project is part of VBM’s copper growth pipeline in Brazil, supported by a mineral endowment of more than 53 million tonnes of contained copper in mineral reserves and resources, including inferred resources.

The Company’s growth strategy targets to increase copper production to approximately 700,000 tonnes per year by 2035, supported largely by its Brazilian resource base and project pipeline in the Carajás, where VBM has a strong operating footprint and existing infrastructure. These operations and projects have the advantage of being located near established mining complexes, processing facilities, logistics and power infrastructure, supporting a capital-efficient development pathway.

Marcelo Feriozzi Bacci
Executive Vice President, Finance and Investor Relations

For further information, please contact:
Vale.RI@vale.com
Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com
Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com
Pedro Terra: pedro.terra@vale.com
Patricia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

This press release may include statements that present Vale’s expectations about future events or results. All statements, when based upon expectations about the future, involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that such statements will prove correct. These risks and uncertainties include factors related to the following: (a) the countries where we operate, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM) and in particular the factors discussed under “Forward-Looking Statements” and “Risk Factors” in Vale’s annual report on Form 20-F.

(1) Assuming a USD/BRL exchange rate of 5.20.